

CORRESPONDÊNCIA

Paraparesia espástica tropical: uma redefinição necessária. C. M. De Castro-Costa. Arq Neuropsiquiatr 1996;54(1):131-135.

Carta de esclarecimento ao Editor.

Gostaria de agradecer o comentário de Castro-Costa sobre o artigo de Puccioni-Sohler M, Kitze B, Felgenhauer K³ e esclarecer no que diz respeito aos critérios utilizados para definição da mielopatia associada ao HTLV-I (HAM). Os pacientes com HAM referidos no estudo acima³ foram classificados segundo os critérios da World Health Organization (WHO), citados no artigo de Roman et al.⁵ conforme pode ser verificado nos trabalhos originais referentes a esta casuística:

1. "Alle Patienten erfüllten die diagnostischen Kriterien der HAM (Tabelle 1)." "Tabelle 1. Kriterien der WHO. (Roman et al. (1990))"²
2. "Paired CSF and serum samples were collected from 17 patients with HAM (WHO criteria, 1989) (11)."⁴

Para definir os casos com esclerose múltipla pertencentes ao grupo controle, utilizaram-se os critérios de Poser (1983)¹, conforme citação do próprio artigo³. Entretanto, no meu ato de preparo do artigo houve um erro datilográfico. Após a frase "The patients fulfilled the criteria for HTLV-I associated myelopathy.", deveria constar a referência 17 e não a referência 15.

Rio de Janeiro, 1 de abril de 1996.

Márzia Puccioni-Sohler Serviço de Neurologia, HUCFF-UFRJ

REFERÊNCIAS

1. Poser CM, Paty DW, Scheinberg L et al. New diagnostic criteria for multiple sclerosis: guidelines for research protocols. Ann Neurol 1983;13:227-231.
2. Puccioni-Sohler M. Immunologische Liquorparameter bei HTLV-I assoziierter Myelopathie. Inaugural-Dissertation zur Erlangung des Doktorgrades. Fachbereichs Medizin der Georg-August-Universität. Göttingen, 1994. S 21-22.
3. Puccioni-Sohler M, Kitze B, Felgenhauer K. HTLV-I associated myelopathy in patients from Brazil and Iran. Arq Neuropsiquiatr 1995;53:213-217.
4. Puccioni-Sohler M, Rieckmann P, Kitze B, Lange P, Albrecht M, Felgenhauer K. A soluble form of tumour necrosis factor receptor in cerebrospinal fluid and serum of HTLV-I-associated myelopathy and other neurological diseases. J Neurol 1995;242:239-242.
5. Roman G, Roman LN, Osame M. Human T lymphotropic virus type I neurotropism. Progr Med Virol 1990;37:190-210 (Basel: Karger).

CORRESPONDÊNCIA divulga opiniões e observações construtivas, particularmente acerca de artigos publicados nos últimos números de Arquivos de Neuro-Psiquiatria. São aceitas cartas assinadas, sucintas e precisas, desprovidas de caráter pessoal, abordando aspectos objetivos dos artigos e utilizando até cinco referências bibliográficas.